

UESC sedia encontro do comitê gestor de projetos do INCT

Destaque para a multiplicidade das áreas de pesquisa da Universidade

O Comitê Gestor do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Transferências de Materiais Continente-Oceano (INCT-TMCocean), que congrega 14 instituições de ensino e pesquisa do Brasil, entre as quais a UESC, realizou, nesta Universidade, a sua segunda reunião. Criado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Comitê visa o estabelecimento de grupos de excelência dedicados a explorar áreas de fronteira da ciência estratégicas para o desenvolvimento sustentado. Neste sentido, "um diferencial introduzido pelo CNPq, na forma de gestão dos recursos, é a exigência de se constituir um comitê gestor, a fim de assegurar transparência e equidade no uso do dinheiro público", explica o professor Luiz Gustavo Braga, da Gerência de Pós-graduação da UESC.

Ao longo dos dias 22 e 23 de outubro, os membros do Comitê Gestor do INCT - Luiz Drude de Lacerda (UFC), coordenador do Instituto, Rozane Valente Marins (UFC), vice-coordenadora, Elisabete de Santis Braga (IO-USP), vice-coordenadora, e Francisco C. E. de Paula (UESC)



No destaque, Luiz Drude de Lacerda (UFC), e foto de Satélite de parte do litoral sul da Bahia.

da que incluiu o detalhamento das linhas gerais da proposta para estudantes e os professores da UESC que participam do projeto: Luiz Gustavo Braga, Gil Marcelo Reuss Strenzel e Daniela Mariano Lopes da Silva. Também foi feita a apresentação, por bolsistas de Iniciação Científica e mestrado, dos resultados já obtidos em suas pesquisas no âmbito do projeto. O andamento das ações do Instituto e o planejamento das atividades futuras constaram da agenda da reunião.

Meta - Contando com recursos da ordem de R\$4,5 milhões, para um período inicial de cinco anos, o INCT tem como meta principal aprofundar pes-

a quantificação da transferência de materiais na interface continente-oceano, ao longo da costa Leste-Nordeste brasileira, e sua interação com as cadeias produtivas locais e processos naturais.

Dois objetivos centrais se destacam. Um deles, apontar igualdades e diferenças entre os diversos estuários avaliados, permitindo a integralização da modelagem de cenários de uso dessas áreas, bem como seus recursos para o desenvolvimento sustentado da região costeira, face às mudanças regionais e globais. O outro objetivo é contribuir para a diminuição das desigualda-

de a fixação e formação de recursos humanos e no desenvolvimento científico, desde o nível de bolsistas juniores até a fixação de recém-doutores, criando um efeito multiplicador na formação e qualificação de pessoal.

Segundo o professor Francisco de Paula, a realização do encontro, na UESC, reforça o interesse em alavancar a participação das instituições de pesquisa do Nordeste no cenário nacional de ciência e tecnologia e, também, evidencia a "qualidade das pesquisas já realizadas pela nossa instituição, as quais vêm suprir uma lacuna sobre a dinâmica biogeoquímica de elementos da Região Sul da Bahia".

A reunião proporcionou aos participantes a oportunidade de apreciar uma amostra das pesquisas conduzidas pela UESC, por ocasião do XIII Seminário de Iniciação Científica e da 9ª Semana de Pesquisa e Pós-graduação. Os painéis exibidos causaram boa impressão aos visitantes, que destacaram a multiplicidade das áreas de pesquisas desenvolvidas e "a existência de massa crítica atuante em linhas extremamente atuais e promissoras, como, por exemplo, genética e astrofísica" destacou o

